

Crea-SC pede análise técnica em proposta da Conabio sobre espécies exóticas

Entidade defende análise técnica baseada no tripé da sustentabilidade antes de restrições ao cultivo de espécies como pinus, eucalipto e acácia

O CREA-SC chama atenção para os impactos econômicos e sociais da proposta de atualização da Lista Nacional de Espécies Exóticas Invasoras, que está em debate na Conabio, ligada ao Ministério do Meio Ambiente.

A proposta pode trazer restrições ao cultivo de espécies muito usadas na silvicultura, como pinus, eucalipto e acácia. O CREA-SC defende que esse tipo de decisão precisa ser baseado em análise técnica completa, considerando não só o meio ambiente, mas também os efeitos na economia e na sociedade.

Segundo o posicionamento, a silvicultura tem papel importante na geração de empregos, renda e desenvolvimento, principalmente na Região Sul. Muitos produtores e empresas dependem dessa atividade para manter suas operações.

O texto também destaca a força da cadeia florestal em Santa Catarina, que tem grande participação nas exportações e na economia do estado. O setor envolve desde pequenos produtores

até grandes indústrias e movimentam bilhões em produção e tributos.

O CREA-SC aponta que espécies como pinus, eucalipto e acácia já são amplamente usadas em sistemas produtivos e contam com manejo conhecido, o que reduz riscos quando há controle adequado.

A entidade reforça ainda que o tema precisa ser tratado com cuidado, já que outras culturas exóticas também são essenciais para a produção de alimentos e para a economia do país.

Por fim, o CREA-SC defende que qualquer mudança na lista de espécies invasoras deve ser feita com base em dados técnicos, diálogo entre instituições e análise dos impactos regionais, para evitar efeitos negativos sobre a produção e o desenvolvimento econômico.

[Acesse o documento na íntegra.](#)